

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Vereadores

Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia (presentes)

Exmos. Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia (presentes)

Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal

Ilustres e distintos autarcas e demais convidados

Minhas Senhoras e meus Senhores

A revolução dos cravos representa o pulsar e o sentimento de todo um povo.

Um povo que lutava, que resistia.

Um povo que acreditava na mudança, na liberdade, na igualdade.

Que acreditava num futuro e que continuava a acreditar em si mesmo.

Foi este crer, esta vontade colossal que permitiu, no dia 25 de Abril de 1974, o renascer de um novo País. Um pequeno País, mas com uma grande alma, a alma de Abril.

Conduzido pelos nossos militares, chegou Abril. Chegou o tempo de cumprir com a História. Chegou o Futuro.

Chegou o momento de dizer Basta!

Basta de repressão, de perseguição, de prisão, de censura.

Basta de analfabetismo, de pobreza, de guerra.

Na alma e na razão do nosso Povo vivia a Democracia, a Liberdade, a Justiça Social e o Progresso.

E aqui estamos hoje a celebrar Abril, os seus construtores e todos aqueles que lhes seguiram.

Homens e mulheres, muitos deles gente simples e anónima que contribuíram de forma inestimável para a edificação de um País Livre e Fraternal. Neles residia a chama da esperança e da vontade.

Tal como Concepción Arenal disse um dia “O Homem que se levanta é maior que aquele que não caiu”.

Foi graças à persistência e vontade desses Homens e Mulheres que estamos a Viver Abril. A todos eles o nosso muito obrigado!

Minhas Senhoras e Meus Senhores

35 anos de Abril, 35 anos de Liberdade.

Hoje é o nosso dia!

Milhões festejam!

Na rua, na colectividade, em concertos, no teatro, em exposições, em desfiles, em jogos desportivos. Esta é a celebração da Democracia.

Mas também celebramos aqui, nesta Sessão Solene, os desígnios de Abril.

Aqui recordamos as grandes conquistas: as nacionalizações, a reforma agrária, o direito à saúde, à educação, ao trabalho com direitos, ao fim da guerra colonial, a livre constituição de Partidos Políticos, o direito à livre expressão, o direito ao voto livre.

Que este espaço e este momento relembrem que esta é a Sede da Democracia e do Pluralismo e que os Partidos aqui representados são essenciais para a sua sobrevivência.

Mas também é nesta Sessão Solene que devemos celebrar o acto fundador de uma das mais preciosas criações de Abril – O Poder Local Democrático.

Este ritual repleto de conteúdo e significado representa o louvor de um acontecimento fundador da sociedade portuguesa contemporânea. É memória e balanço, mas também futuro.

E neste balanço de 35 anos, podemos afirmar que Abril não foi cumprido integralmente. É uma tarefa inacabada.

Assistimos a uma grave crise económica e financeira, com brutais consequências nas condições de vida dos cidadãos. Devemos, aqui e agora, interrogar as sucessivas gerações políticas, se era este o Abril com que sonhavam e que ambicionavam?

A construção do verdadeiro Abril só será possível com uma contribuição profunda e leal de todos.

Queremos o Abril onde os poderes públicos garantam a saúde, a escola pública, a segurança social, o trabalho com direitos, melhores salários.

Queremos um Abril que sorria e nos alente para retomarmos o caminho na procura de um futuro melhor.

E é com essa vontade de abraçar o nosso verdadeiro futuro que Alcochete se prepara para os próximos desafios.

Os investimentos público anunciados da construção do Novo Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete, da plataforma logística, no Poceirão e a construção da nova travessia do Tejo Barreiro – Chelas, colocam novos desafios e novas responsabilidades à gestão autárquica, obrigando os Municípios a participarem activamente na procura de melhores soluções.

Para tal, o Município de Alcochete tem procurado de forma activa, concertar com os parceiros públicos e privados, princípios e objectivos estratégicos que consideramos preponderantes.

Nessa medida, será importante continuar a qualificar o nosso território e ambiente urbano:

- Valorizando o património natural existente, conferindo-lhe valor acrescentado, mas também dotando Alcochete de mais e melhores equipamentos urbanos, melhores acessibilidades e mobilidade urbana;
- Considera-se, igualmente, fundamental actualizar os instrumentos de planeamento para fazer face aos desafios colocados.

Por sua vez, vamos continuar a promover a inovação e desenvolvimento tecnológico no nosso território, criando condições para desenvolver a economia e turismo.

- A Educação e ao reforço da nossa identidade cultural, constituem, também outro dos nossos desígnios, a par da promoção do desporto, a qualificação do movimento associativo e do investimento na juventude.

A promoção da saúde, a integração e solidariedade social e a garantia da segurança e a protecção civil das populações, constitui outro dos nossos objectivos.

No quadro de uma actuação autárquica em estreita cooperação com as Juntas de Freguesia, desenvolvendo acções que permitam, também, uma maior aproximação da Assembleia Municipal e Câmara Municipal aos cidadãos, melhorando assim a gestão democrática e participativa, a par de uma qualificação progressiva dos serviços das autarquias do concelho.

Só assim poderemos afirmar Alcochete no plano regional, nacional e até internacional.

Minhas senhoras e meus senhores

Abril tem de continuar e vai continuar.

Para isso é importante abraçar os desafios para os quais estamos convocados e aí exige-se uma atitude política séria, elevada e responsável.

2009 é um ano de muito trabalho para os Partidos Políticos, seus militantes e simpatizantes.

Aproximam-se 3 actos eleitorais que irão contribuir, de certo, para uma maior reflexão e ponderação por parte dos Portugueses sobre se, de facto, Abril foi cumprido.

Será importante, nesta Sessão Solene, diante vós, representantes das diversas forças políticas, seus militantes e simpatizantes, reforçar a necessidade de um debate claro e leal, sem arrogância, onde as diferenças políticas e sua discussão

sejam vistas como um método saudável e impulsionador de maior participação, maior motivação, maior dignificação dos Partidos Políticos, seus membros e sua missão.

Consideramos relevante a dimensão ética e deontológica da actividade política enquanto garante e pilar fundamental da democracia e, por vezes, a linguagem e atitudes desprestigiantes que vão ocorrendo no plano político local e nacional, sem essa dimensão política, onde a reflexão e debate sobre os problemas essenciais e apresentação de propostas estão ausentes, tornam o debate empobrecedor e redutor da essência da democracia.

São posições que desprestigiam a Democracia, causam o afastamento e indiferença dos cidadãos, corrói a credibilidade da Rés Pública.

Abril exige uma participação activa e consciente dos cidadãos e dos responsáveis políticos, nos seus fóruns públicos de discussão, onde a troca de ideias é fundamental, tendo como propósito a valorização da política, dos políticos, a valorização da cidadania.

“Enquanto lutam separados, são vencidos juntos” disse Tácito.

E assim é.

E porque Abril chega todos os dias, e consigo uma criança que coloca o cravo na metralhadora.

Com aquela criança que se maravilhou e se tornou símbolo de uma esperança, da esperança dos jovens de então, dos jovens de hoje.

E porque Abril é de todos, não é propriedade de ninguém, muito menos daqueles que o tentam rescrever e alterar o seu rigor histórico, as suas personagens, os seus actos. Teremos de ser todos a perpetuar a verdade histórica de Abril.

E neste Mundo incerto e contraditório é importante apurar o verdadeiro valor da democracia.

Há que lutar, lembrar, motivar e mobilizar porque o futuro nos une.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

E porque um poeta quando sonha, também constrói, relembro estas belas palavras de José Carlos Ary dos Santos:

Isto vai meus amigos, isto vai
O que é preciso é ter sempre presente
Que o presente é um tempo que se vai
E o futuro é o tempo resistente.

Isto vai meus amigos, isto vai

E que se cumpra Abril.

VIVA O 25 DE ABRIL!

VIVA A LIBERDADE!

VIVA ALCOCHETE!

VIVA PORTUGAL!